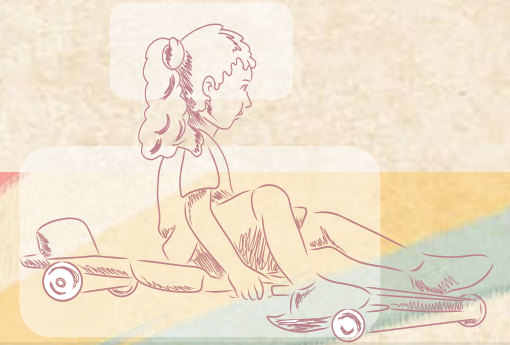


Secretaria Municipal de Educação de São Paulo



Itinerários da Cultura Lúdica: Mostra documental do CDEP



2026



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeitura de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila

Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação - DREs

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Itinerários da Cultura Lúdica: Mostra documental do CDEP

2026



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ESCOLA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO FUTURO - EMFORPEF

Graciela Marra - Coordenadora

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Biblioteca Pedagógica - BP

Patrícia Martins da Silva Rede

Roberta Cristina Torres da Silva - Revisão Textual

Memorial da Educação Municipal - MEM

Ana Helena Branco Maia

Eliete Carminhotto

Silvana Moura Riguengo

Mariana Gonçalves Barbedo

Memória Documental - MD

Eber Fadini Silva

Eduardo Bezerra da Silva

Fátima L. A. D. Carvalho

Michele Ferreira Tenório Moraes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro.

Itinerários da cultura lúdica : mostra documental do CDEP. - São Paulo : SME / EMFORPEF, 2026.

46 p. : il.

Bibliografia

1. Ludicidade - Educação. 2. Atividades lúdicas - História - Cronologia. I. CDEP, Centro de Documentação da Educação Paulistana. II. Título.

CDD 371.3

Código da Memória Documental: SME 101/2026
Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede - CRB-8/5877



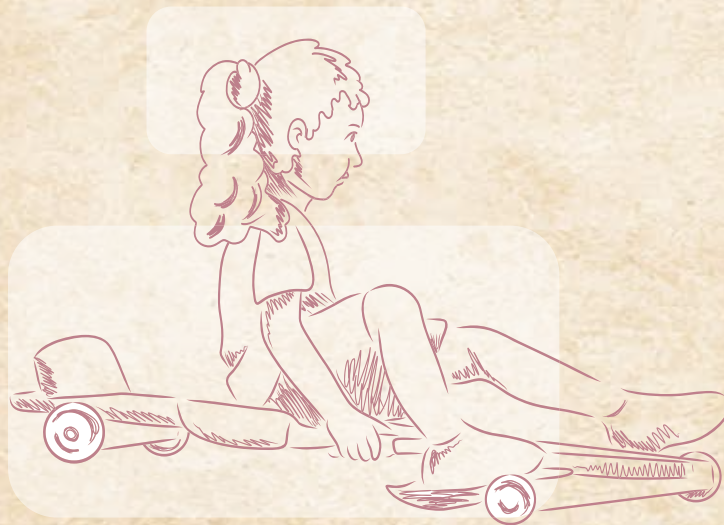
Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações. Consulte material disponibilizado em: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte também o portal do CDEP
Centro de Documentação da Educação Paulistana
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

O documento é monumento. Resulta do esforço das sociedades históricas para impor ao futuro - voluntária ou involuntariamente - determinada imagem de si próprias.

(Le Goff, 1990, p. 472).





Introdução

O Centro de Documentação da Educação Paulistana – CDEP é uma plataforma digital criada pelo Centro de Multimeios que, com o objetivo de atender pesquisadores, profissionais da educação e estudantes, oferece acesso aos acervos da Memória Documental, do Memorial da Educação Municipal e da Biblioteca Pedagógica Prof.^a Alaíde Bueno Rodrigues.

Com o intuito de manter vivos os acervos e tornar seus conteúdos acessíveis, as equipes do Centro de Multimeios que integram o CDEP têm promovido seminários, elaborado publicações e desenvolvido ações de difusão voltadas à história da Educação Municipal Paulistana. Este documento insere-se nesse conjunto de iniciativas.

A escolha do tema decorre do reconhecimento do valor do brincar nos processos de aprendizagem. Trata-se de uma das expressões mais genuínas e fundamentais da infância. Como destaca o Currículo da Cidade de São Paulo: Educação Infantil, a brincadeira é uma experiência de cultura, sendo “um elemento presente na infância, que permanece e continuamente vai sendo reinventado na convivência e nas interações com as pessoas e os territórios” (São Paulo, 2022, p. 25).

É por meio do brincar que as crianças expressam e comunicam suas experiências, as reelaboram e se reconhecem como sujeitos pertencentes a um grupo social e a um contexto cultural. Para este documento, optou-se pela expressão “cultura lúdica”, por abarcar as múltiplas dimensões e idades em que o brincar se manifesta. Seus fundamentos dialogam com Huizinga, autor de *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura* (1938), que argumenta que o jogo, ao promover uma suspensão do cotidiano, origina realidades que expressam diferentes formas de compreender o mundo.

O CDEP espera que este texto desperte a curiosidade para o aprofundamento nos documentos apresentados e se constitua como um convite permanente à pesquisa.

Boa leitura!

Apresentação

A mostra está organizada de forma cronológica, abrangendo um período de aproximadamente 90 anos, desde a década de 1930, com a implementação dos Parques Infantis, até os dias atuais. Para cada década, são apresentados diferentes tipos de documentos, incluindo textos, fotografias, referências audiovisuais, além de itens tridimensionais e de artes gráficas. Por meio desse conjunto, é possível observar a diversidade das práticas lúdicas e educacionais desenvolvidas na Cidade de São Paulo.

A iniciativa busca, além de ampliar o repertório sobre a trajetória da Rede Municipal de Ensino, convidar profissionais da educação e pesquisadores a explorarem outros acervos — sobre este e outros temas — disponíveis na plataforma do Centro de Documentação da Educação Paulistana – CDEP.

Ao final, o leitor encontrará uma linha do tempo com marcos legais relevantes, bem como uma bibliografia sugerida para aprofundamento no tema.

Legenda



Bibliográfico

Acervo especializado em Educação, constituído por 28 mil livros, além de teses, periódicos, legislação educacional e diários oficiais que podem ser consultados pelo público em geral.



Textual

Massa documental com aproximadamente 5 mil documentos textuais, de conteúdo pedagógico e técnico, produzidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo desde a década de 1930.



Artes gráficas

Peças gráficas, como cartazes, convites, crachás, certificados, folders, flyers e livretos, criadas e utilizadas para a comunicação visual de projetos e eventos elaborados no decorrer da história da Secretaria Municipal de Educação.



Audiovisual

Conjunto de vídeos em suportes VHS e DVD, com diversidade de temas e formatos, desde palestras, entrevistas, eventos, inaugurações de escolas, encontros, formações e Projeto História Oral.



Fotográfico

Coleção fotográfica composta por imagens provenientes da SME, DREs, UEs, órgãos públicos e coleções particulares, que registram, em especial, o cotidiano escolar, a arquitetura das escolas municipais, os secretários de educação, os patronos e os eventos.



Tridimensional

Patrimônio que reúne aproximadamente 439 itens, entre eles móveis, utensílios, vestuários, livros, cartilhas, objetos e documentos pessoais de estudantes e educadores.

Sumário

- 11** Legislação de Parques Infantis
O valor social dos Parques Infantis
Origem e propagação dos Parques Infantis e Parques dos Jogos
- 12** Relatório Anual de 1945
Apostila de Recreação
- 13** Livro da estagiária Zelma Gonczy no PI 3
Boletim Interno
- 14** Jogo Croquet de Luxo
Meninos do Dutra - Ademar Iazzeta
Revista Escola Municipal, ano 1, n. 1, set. 1968.
- 15** PI 88 - Cidade Mãe do Céu
I Curso de Recreação Infantil - Atividades Motoras
- 16** Programação de Atividades para a Educação Pré-Escolar
- 17** Orientação quanto ao material a ser utilizado no Berçário
Temas Educacionais - Ciclo de Conferências 17
Dominó do Trânsito
- 18** Conjunto de Blocos Lógicos
9º Programa de Férias na Escola
Treinamento para professores de Educação Física para atendimento às EMEIs: brinquedos, brincadeiras e jogos folclóricos
- 19** Projeto Fim de Semana na Escola. II Encontro das Escolas Municipais Inscritas: 01/10/83
Cartaz: 50 anos de Educação Pré Escolar
- 20** Folder: 50 Anos de Educação Pré Escolar
Oficinas: Origami e Sucata
- 21** Iô-iô
Creches Diversas
Creches Diversas
- 22** Fotografia: 1º encontro de jogos e brincadeiras folclóricas
Coleção Apoio - Jogos de Salão: Damas na EMEI
- 23** Coleção Apoio - Brinquedos e Brincadeiras na EMEI
Currículos e Programas - Brinquedos e Brincadeiras I - Brincando de faz de conta
Educação Infantil e Alfabetização
- 24** Corda de Pular
EMEI Leopoldina, Dona
- 25** Cartaz: Dia em defesa do direito da criança
70 Anos de história - EMEI Neyde Guzzi de Chiacchio | Documentário
São Paulo é uma escola: manual de brincadeiras - Educação Infantil
- 26** Mídias no universo infantil: um diálogo possível - Educação Infantil
Jogo: A Cidade e a Sexualidade

Sumário

- 27** Escultura: Pulando Carniça
Folder III Simpósio de Educação Infantil da Cidade de São Paulo -
A criança em foco: um caminho para a qualidade
Cartaz: Recreio nas Férias
- 28** Recreio nas Férias
CEI Prof. Durval Miola - PTRF Brinquedos
CEI Jardim Santo André
- 29** EMEI João Paulo II, Papa
Narrativas Infantis no Jogo do Faz de Conta - A Rede em Rede:
a Formação Continuada na Educação Infantil
- 30** Recreio nas Férias
Recreio nas Férias
Jogo da Onça
- 31** Xadrez e relógio para competições
Mancala Awelé
75 anos de história - EMEI Neyde Guzzi de Chiacchio | Documentário
- 32** EMEI Quintino Bocaiuva
CECI Tenondé Porã
EMEI Leopoldina, Dona
- 33** CECI Krukutu
CEI Chácara Olivia, Dona
História Oral: Srs. Ademar Iazzetta, Odair Romeu Cogliano e Waldemir
Alves da Veiga | Documentário
- 34** CEI Eduardo de Campos Rosmaninho, Doutor
CECI Jaraguá
EMEF Silvia Martin Pires, Professora
- 35** EMEF Prudente de Moraes, Presidente
EMEF Ulysses da Silveira Guimarães
CEI Helena Pereira - Conversa no Parque
- 36** Recreio nas Férias CEU Guarapiranga
Cartaz: Recreio nas Férias
Coleção Jogos de Tabuleiro Go
- 37** Jogo da Onça
Mancala Awelé
Xadrez
- 38** Jogo Go
Currículo da Cidade Educação Infantil – 2. ed.
- 39** História Oral: Walter Calcanheta | Documentário
90 Anos da Educação Infantil: dos Parques às EMEIs | Documentário
- 41** Linha do Tempo
- 44** Bibliografia Sugerida
- 46** Referências Bibliográficas

1930



Legislação de Parques Infantis



Ano de publicação:

1935 a 1936

Código da MD:

SME1/1936

Descrição:

Publicação organizada pela Divisão de Educação e Recreio do Departamento de Cultura da Cidade de São Paulo, referente à legislação dos Parques Infantis do município. O documento inclui: Ato n.º 767, de 9 de janeiro de 1935, que cria o Serviço Municipal de Jogos e Recreio para Crianças; Ato n.º 861, de 30 de maio de 1935, que organiza o Departamento de Cultura; e o Ato n.º 1.146, de 4 de julho de 1936, que consolida e modifica disposições relacionadas aos serviços, repartições e funcionários da Prefeitura Municipal de São Paulo, entre outras providências. No apêndice, consta a legislação sobre recreação, incluindo o Ato n.º 861, referente a campos de atletismo, estádios e piscinas, e o Ato n.º 1.146.

1930



O valor social dos Parques Infantis



Ano de publicação:

1936

Código da MD:

SME2/1936

Descrição:

Transcrição impressa da conferência realizada por Nicanor Miranda em Araraquara, no dia 17 de abril de 1936, sob o patrocínio da respectiva Prefeitura Municipal. O texto apresenta a conceituação, as diretrizes de funcionamento e as justificativas sociológicas, higienistas e pedagógicas para a criação e expansão dos Parques Infantis em São Paulo e no Brasil. Discorre detalhadamente sobre a tríplice função do parque (assistir, educar e recrear), dados estatísticos de frequência dos parques pioneiros (Ipiranga, Lapa e Praça Pedro II), a assistência médica, alimentar ("copo de leite") e dentária prestada às crianças, as práticas de Educação Física e Intelectual (bibliotecas e jornais infantis), o papel dos Clubes Infantis na formação do espírito democrático e autogoverno, bem como dados internacionais sobre praças de jogos na redução da delinquência juvenil.

1940



Origem e propagação dos Parques Infantis e Parques dos Jogos



Ano de publicação:

1941

Código da MD:

SME2/1941

Descrição:

Estudo monográfico de caráter histórico-comparativo e normativo que traça a gênese global e a evolução conceitual das praças de jogos e parques infantis. Nicanor Miranda divide a obra em uma perspectiva internacional e nacional, abordando: a origem histórica na Alemanha (os Kindergärten de Froebel) e nos Estados Unidos (os pioneiros sand gardens de Boston em 1885); o desenvolvimento legislativo e o apoio de associações americanas (Playground Association of America); os movimentos correlatos na Europa (Inglaterra, França, Suíça) e na América

1940



Origem e propagação dos Parques Infantis e Parques dos Jogos

Latina (Uruguai, Argentina, Chile). No cenário nacional, detalha o pioneirismo do Estado de São Paulo com a criação dos Parques Infantis a partir de 1935 sob a ótica do Departamento de Cultura, a expansão para outros estados brasileiros (Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco) e o papel pedagógico, social e higienista dessas instituições na proteção da infância operária. Inclui um rol das publicações oficiais anteriores da própria Divisão e uma página final de errata.

1940



Relatório Anual de 1945



Ano de publicação:

1945

Código da MD:

SME2/1945

Descrição:

Relatório institucional que expõe o funcionamento, a frequência e os resultados alcançados pelos Parques Infantis sob a gestão da Divisão de Educação e Recreio, no ano de 1945. O texto documenta o funcionamento regular de 7 unidades, organizadas e denominadas por ordem cronológica de fundação: PI 1 (Dom Pedro II), PI 2 (Ipiranga), PI 3 (Lapa), PI 4 (Santo Amaro), PI 5 (Barra Funda), PI 6 (Catumbi) e PI 7 (Vila Romana). Descreve o quadro de pessoal técnico mínimo alocado por Unidade (duas professoras de educação física e uma educadora sanitária para cobrir ambos os turnos) e demonstra de forma quantitativa o cumprimento dos três objetivos fundamentais das instituições: educar, recrear e assistir às crianças matriculadas. Inclui tabelas, gráficos e dados consolidados de movimentação de alunos.

1950



Apostila de Recreação



Ano de publicação:

1950

Código da MD:

SME2/1950

Descrição:

Manual técnico-pedagógico dividido em pontos programáticos que fundamentam a teoria e a prática da recreação nos Parques Infantis. O "ponto n.º 1" estabelece a teoria psicopedagógica, definindo o Parque Infantil como uma "unidade assistencial cuja finalidade é educar, assistir e recrear", detalhando os requisitos de instalação (área, recursos, capacidade, material fixo) e funcionamento (divisão em dois períodos: 7h30 às 12h00 e 12h30 às 17h30). O corpo do documento funciona como um guia prático detalhado de jogos (jogos de salão, grandes jogos, jogos intelectuais e de agilidade), técnicas de acampamento, cantigas de roda, estruturas de autogoverno (organização de clubes infantis e comissões de crianças) e, nas páginas finais, inclui lições de estrutura gramatical da língua portuguesa (análise sintática, adjuntos, apostos e períodos compostos) para qualificação técnica dos instrutores.

1950



Livro da estagiária Zelma Gonczi no PI 3



Ano:

1956

Tombo MEM:

357.TD

Descrição:

Livro de capa dura verde do PI3 – Parque Infantil da Lapa, com os relatos da estagiária Zelma Gonczi. Inclui caracterização do prédio, atividades realizadas por estudantes e planejamentos. Há espaços vazios onde faltam fotografias/anexos.

1950



Boletim Interno



Ano de publicação:

1957

Código da MD:

SME2/1957

Descrição:

Edição de janeiro de 1957 do “Boletim interno da Divisão de Educação, Assistência e Recreio”, publicado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo. Trata-se de um instrumento de orientação técnico-pedagógica e de comunicação administrativa destinado aos educadores da Rede Municipal de Ensino. Estrutura-se em diferentes eixos de intervenção: serviço social e teoria — apresenta uma reflexão conceitual sobre a natureza do serviço social (dividido em abordagens de caso, grupo e comunidade), demarcando-o da mera caridade e sublinhando a sua função construtiva e educativa de reajustamento do indivíduo ao meio.

Práticas pedagógicas e lúdicas: fornece recursos práticos para o dia a dia dos educadores, tais como planos de “educação física historiada” (ginástica integrada

numa narrativa), dramatizações cívicas alusivas à fundação de São Paulo, partituras musicais e tutoriais pormenorizados para a confecção de brinquedos (fantoches e marcadores) a partir de material reciclado; e relatórios e estatística: a seção final do documento é dedicada à gestão da Rede, apresentando gráficos e tabelas exaustivas com a frequência média diária das crianças nos parques, recantos e recreios infantis referentes aos meses de novembro e dezembro de 1956. Inclui ainda balanços sobre o fornecimento de uniformes desportivos e o movimento da biblioteca especializada. O registro documenta a dinâmica multidisciplinar e o esforço de sistematização das atividades lúdicas, educativas e assistenciais em São Paulo na década de 1950.

1950



Jogo Croquet de Luxo



Ano de publicação:

[195-]

Tombo MEM:

81.TD

Descrição:

Jogo de croquet de luxo em madeira, ferro e plástico, composto de caixa com tampa deslizante, 4 tacos, 4 bolas, 2 estacas e 9 arcos. Marca: Saxonia. Doação da EMEI Presidente Dutra/ Parque Infantil 8 Presidente Dutra.

1950



Meninos do Dutra - Ademar Iazzeta



Ano:

[195-]

Tombo MEM:

663.FT (8)

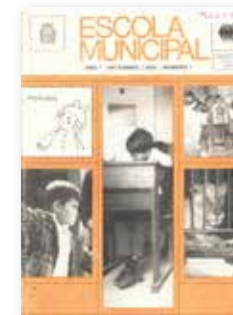
Crédito:

Autor desconhecido

1960



Revista Escola Municipal. Ano 1. Nº 1. Setembro



Ano de publicação:

1968

Código da MD:

SME1/1968

Descrição:

O documento consiste na primeira edição da revista "Escola Municipal", publicada em setembro de 1968 pelo Departamento Municipal de Ensino da Prefeitura de São Paulo. Concebido para divulgação pedagógica, o periódico destaca as realizações da gestão do prefeito Brigadeiro Faria Lima e do secretário Araripe Serpa. O texto enfatiza a expansão da rede escolar, a assistência ao aluno e a modernização contínua do ensino. Apresenta um panorama histórico e metodológico da época, estruturando-se nos seguintes eixos: história e gestão: resgata a origem do ensino

1960



Revista Escola Municipal. Ano 1. Nº 1. Setembro

primário municipal, iniciado em galpões e garagens no ano de 1956. Detalha a legislação da época sobre os concursos de ingresso e os critérios para as promoções no magistério municipal. Inovação pedagógica: relata a implantação das “classes-piloto”, destinadas à experimentação de métodos ativos de ensino e ao treinamento de professores da Rede. Inclui artigos e orientações didáticas sobre o ensino de estudos sociais, matemática moderna, ortografia, caligrafia muscular e ciências. O texto valoriza a observação direta por meio de excursões escolares. Infraestrutura e desenvolvimento infantil: apresenta um estudo estatístico sobre a estatura e a idade dos estudantes, visando adequar ergonomicamente as carteiras e o mobiliário escolar. O material destaca ainda a importância do brinquedo e da musicalização para o desenvolvimento integral e a disciplina interior da criança e reproduz a Declaração Universal dos Direitos da Criança, consolidando o seu compromisso com a proteção, a educação e o bem-estar infantil. da Criança.

1950



PI 88 - Cidade Mãe do Céu



Ano:

1960

Tombo MEM:

1064.FT

Crédito:

Autor desconhecido

1970



I Curso de Recreação Infantil - Atividades Motoras



Ano de publicação:

1970

Código da MD:

SME19/1970

Descrição:

O documento consiste na circular n.º 10/70, publicada em março de 1970 pela Divisão de Educação e Recreio da Prefeitura de São Paulo, que anuncia e detalha o programa do “I Curso de Recreação Infantil”. O objetivo central do curso é capacitar as educadoras dos parques infantis para a aplicação de programas de atividades motoras e lúdicas orientadas. De forma descritiva, o boletim estrutura-se em duas partes fundamentais: um componente administrativo (com os calendários e horários de formação para as diferentes

1970



I Curso de Recreação Infantil - Atividades Motoras

regiões da cidade) e um manual didático-pedagógico. Este manual aborda os seguintes eixos principais: introduz o “método psicocinético” (de Jean Le Boulch), destacando a importância da educação psicomotora para a estruturação do esquema corporal, a percepção espaço-temporal e o ajustamento motor da criança. Apresenta também reflexões baseadas no método de Maria Montessori, nomeadamente os “exercícios de linha”, visando ao controle, à disciplina e à concentração. Metodologia prática e jogos: fornece instruções e planos de aula para a execução de atividades físicas e recreativas. O material inclui regras para jogos de salão e de campo (como “escravos de Jó”, “o incêndio” e “corrida de barquinhos”) e orientações pedagógicas para o ensino de “rodas cantadas”. A seção final é composta por um anexo com partituras manuscritas, letras, esquemas de movimentação e coreografias para diversas danças folclóricas (como o “cateretê” e “massa barro”) e canções infantis. Destacam-se ainda canções criadas especificamente para incutir hábitos de saúde, como a higiene dentária e a importância da vacinação (contra a varíola).

1970



Programação de Atividades para a Educação Pré-Escolar



Ano de publicação:

1972

Código da MD:

SME11/1972

Descrição:

O documento publicado em 1972 pelo Departamento de Educação e Recreio da Prefeitura de São Paulo estabelece as diretrizes curriculares para os Parques Infantis, destinados a crianças de 3 a 7 anos de idade. O manual utiliza conceitos da psicologia do desenvolvimento da década de 1970. O texto descreve as etapas de crescimento físico, intelectual e socioemocional das crianças. O conceito abordado na obra é a “prontidão para a alfabetização”. O documento indica

que a aprendizagem da leitura e da escrita requer o desenvolvimento prévio de funções neurológicas e psicomotoras, como o esquema corporal, a percepção, a lateralidade e a orientação espaço-temporal. A estrutura curricular está organizada em três níveis de progressão e divide-se em áreas formativas. A comunicação e expressão são focadas na linguagem e nas artes (desenho, modelagem, teatro). A educação correlata e oficinas ocupacionais incluem atividades de marcenaria, trabalho em metal, costura, horticultura, puericultura e práticas comerciais. A educação musical e a educação física são orientadas para a formação rítmica, o desenvolvimento motor e o desenvolvimento psicoemocional da criança. A iniciação às ciências e integração social apresenta conceitos matemáticos, ciências naturais e as dinâmicas familiares, comunitárias e cívicas

1970



Orientação quanto ao material a ser utilizado no Berçário



Ano de publicação:

1977

Código da MD:

SME45/1977

Descrição:

Documento orientador para as creches quanto aos materiais a serem utilizados no berçário, apresentando sugestões de brinquedos a serem comprados, confeccionados ou simplesmente utilizados como materiais de sucata, visando garantir uma estimulação sensorio-motora e verbal adequada ao público atendido. Ressaltando ainda a importância do uso de cores alegres para os bebês. O material apresenta sugestões de recursos para estimulação individual e grupal, bem como atividades destinadas às crianças do berçário, organizadas por faixas etárias: bebês de 1 a 2 meses, de 2 a 3 meses, de 3 a 6 meses, de 6 a 12 meses e até 15 meses.

1970



Temas Educacionais - Ciclo de Conferências



Ano de publicação:

1978

Código da MD:

SME77/1978

Descrição:

A publicação "Temas educacionais (ciclo de conferências - 1978)", editada pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, compila palestras de autoridades como Nélcio Parra, Geraldina Witter e Joel Martins. O documento aborda a evolução do pensamento educacional, contrastando o ensino conservador com as inovações pedagógicas e as três ideologias principais: o romanticismo (maturacionismo), a transmissão cultural (ambientalismo) e o progressivismo (interacionismo de Piaget e Dewey). O texto explora a importância da pesquisa contínua e testes práticos na elaboração de materiais didáticos (como os de alfabetização) para adequá-los à realidade sociocultural dos alunos. Analisa-se o financiamento do ensino do currículo como um reflexo do desenvolvimento do aluno, a utilidade do brinquedo na pré-escola e as implicações pedagógicas da teoria piagetiana.

1970



Dominó do Trânsito



Ano de publicação:

[19--]

Tombo MEM:

205.TD

Descrição:

Dominó com tema Trânsito. Conta com caixa com tampa deslizante e peças em madeira. Marca: Saxonia / Sainde. Doação da EMEI Olavo Bilac/ Parque Infantil 91 Freguesia do Ó.

1970



Conjunto de Blocos Lógicos



Ano de publicação:

[197-]

Tombo MEM:

317.TD

Descrição:

Material didático, composto por caixa, brochura de instruções e blocos. Usado na identificação de formas geométricas, discriminação de cores primárias, sequência lógica e classificação.

Material de uso do doador com estudantes da EMEF Joaquim Bento Alves de Lima Neto. Doação prof. Alexandre Januário Paggion, ex-diretor da EMEI Pres. Dutra.

1970



9º Programa de Férias na Escola



Ano:

1973

Tombo MEM:

3161.FT (2 e 6)

Crédito:

Autoria desconhecida

1980



Treinamento para professores de Educação Física para atendimento às EMEIs: brinquedos, brincadeiras e jogos folclóricos



Ano de publicação:

1980

Código da MD:

SME101/1980

Descrição:

Subsídio pedagógico e metodológico direcionado a professores de educação física atuantes nas Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs o documento apresenta o folclore na infância como ferramenta de desenvolvimento motor, cognitivo e social. Contém a sistemática de trabalho junto às Unidades Escolares e apresenta planos semanais detalhados de atividades lúdicas tradicionais (como cata-vento, boca de forno, adoro são roque, meia-meia lua/batatinha frita 1, 2, 3, pega-pega, amarelinha e mãe da rua). Inclui também partituras de cantigas de roda regionais coletadas entre as décadas de 1940 e 1969 (registradas em estados como Maranhão, Bahia, Pará e São Paulo) e propostas de atividades integradas de expressão plástica e musical.

1980



Projeto Fim de Semana na Escola. II Encontro das Escolas Municipais Inscritas: 01/10/83



Ano de publicação:

1984

Código da MD:

SME76/1984

Descrição:

O documento compila manuais práticos e diretrizes para o "Projeto Fim de Semana na Escola". O programa objetiva a integração escola-comunidade, abrindo as Unidades Escolares aos finais de semana para práticas de lazer, esportes e atividades artísticas. O material estrutura-se em módulos didáticos formulados para orientar professores e monitores. A área de Artes Plásticas propõe atividades como modelagem, pintura, dobradura e confecção de brinquedos utilizando sucata. O módulo de Música orienta a execução de brinquedos cantados e a construção de instrumentos rítmicos alternativos. O setor de Teatro fornece roteiros de jogos dra-

máticos e técnicas para a criação de bonecos de luva, vara e máscaras. O eixo de Educação Física estabelece a organização de esportes e atividades corporais, incluindo a "Campanha da Boa Postura", que traz orientações ergonômicas preventivas para os estudantes. Adicionalmente, o documento fornece questionários de levantamento de interesse e calendários para auxiliar na administração do projeto nas escolas.

1980



Cartaz: 50 anos de Educação Pré-Escolar



Ano:

1985

Tombo MEM:

26.AG

Descrição:

Cartaz comemorativo dos 50 anos da Educação Pré-Escolar na Cidade de São Paulo.

1980



Folder: 50 Anos de Educação Pré-Escolar



Ano de publicação:

1985

Tombo MEM:

172.AG

Descrição:

Folder de divulgação da programação do evento comemorativo dos 50 anos da Educação Pré-Escolar 1935 - 1985.

1980



Oficinas: Origami e Sucata



Ano de publicação:

1988

Código da MD:

SME69/1988

Descrição:

O documento detalha as "Oficinas de Artes Plásticas: Origami e Sucata", voltadas para Assistentes de Atividades Artísticas e alunos do ensino municipal. O texto apresenta um histórico do origami e define objetivos pedagógicos, como o desenvolvimento da atenção, coordenação motora fina, percepção visual e auditiva, além da introdução de conceitos lógico-matemáticos. A segunda parte do projeto foca na confecção de brinquedos a partir de materiais de sucata (como latas, caixas e tampas), visando estimular a imaginação criadora. O documento inclui

uma fundamentação teórica baseada em autores da psicologia sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil, destacando que brinquedos simples e artesanais favorecem a capacidade exploratória da criança. Adicionalmente, o manual fornece listas de materiais recicláveis, tabelas de avaliação para brinquedos educativos e sugestões de atividades matemáticas utilizando tampas de garrafa. Por fim, o registro avalia os resultados práticos do projeto, que atendeu milhares de alunos e promoveu exposições nas unidades escolares.

1990



lô-iô



Ano:

[199-]

Tombo MEM:

322.TD

Descrição:

loiô para divulgação do clube de ciências da EMEF Presidente Kennedy. Confeccionado em plástico e barbante, com estampa do logo da escola. Doação Prof. Alexandre Januário Paggion, Ex-diretor Da EMEI Pres. Dutra.

1980



Creches Diversas



Ano:

1981

Tombo MEM:

1193.FT (9)

Crédito:

Autoria desconhecida

1980



Creches Diversas



Ano:

Ano: [19-?]

Tombo MEM:

1194.FT (3 e 5)

Crédito:

Autoria desconhecida

1980



1º Encontro de Jogos e Brincadeiras Folclóricas



Data:

01/11/1987

Tombo MEM:

2771.FT (13)

Crédito:

Autoria desconhecida

1990



Coleção Apoio - Jogos de Salão: Damas na EMEI



Ano de publicação:

1993

Código da MD:

SME47/1993

Descrição:

O documento consiste em um manual de apoio elaborado em 1993 pela Diretoria de Orientação Técnica - DOT da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, referente ao curso de capacitação "Jogos de Salão: Damas na EMEI". Direcionado a professores e coordenadores pedagógicos, com o objetivo principal de utilizar o jogo de damas como um recurso didático e lúdico capaz de estimular o desenvolvimento do

raciocínio infantil. Encontra-se estruturado em três eixos principais: operacional e pedagógico: apresenta o planejamento do curso de 20 horas (divididas em 5 dias), propondo dinâmicas de sensibilização, vivência prática e discussões sobre as possibilidades de aplicação do jogo no cotidiano da sala de aula. Técnico e tático: fornece um roteiro instrucional ilustrado sobre as regras oficiais e as manobras combinativas do jogo. Explora táticas fundamentais como a "lei da maioria" (a obrigatoriedade de tomar o maior número de peças), a execução de sacrifícios para obter vantagens de posição, o bloqueio das damas adversárias e a importância estratégica do "ganho de tempo". Histórico e filosófico: resgata a origem milenar do jogo, traçando a sua evolução desde o Antigo Egito e a Grécia até o *Ludus latruncularum* romano, e faz um levantamento da sua bibliografia a nível mundial. O texto conclui com uma reflexão cosmológica, associando a estrutura do tabuleiro e o movimento das peças à dualidade do universo (luz e trevas, matéria e espaço) e à lei natural da evolução e progresso da vida.



Coleção Apoio - Brinquedos e Brincadeiras na EMEI



Ano:

1994

Código da MD:

SME3/1994

Descrição:

O documento consiste em um manual de apoio para o curso de formação “Brinquedos e Brincadeiras na EMEI”, promovido pela Diretoria de Orientação Técnica (DOT) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. O material visa capacitar os educadores sobre a importância teórica e prática da atividade lúdica no desenvolvimento infantil. Estrutura-se em três eixos principais: fundamentação teórica (Piaget): explora o período pré-operatório, sublinhando o papel do jogo simbólico (o “faz de conta”) na construção da

inteligência, na aquisição da função semiótica e na socialização da criança, atuando por meio de mecanismos de abstração e generalização. A brinquedoteca na escola: conceitualiza este espaço como um ambiente pedagogicamente intencional, organizado em “cantos” temáticos (como a casinha ou o supermercado). O texto apresenta critérios de segurança para os materiais e enfatiza o papel ativo do educador na observação e mediação das brincadeiras. Resgate dos jogos tradicionais: por meio de um texto de Adriana Friedmann, o manual defende a reintrodução de jogos de regras e tradicionais (como a amarelinha, o pião e as cantigas de roda). Esta prática visa preservar o patrimônio lúdico-cultural e promover a autonomia, a cooperação e o desenvolvimento motor. Adicionalmente, o documento enquadra o direito de brincar e a prática educativa à luz da Constituição e do então recente Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).



currículos e Programas - Brinquedos e Brincadeiras I - Brincando de faz de conta Educação Infantil e Alfabetização



Ano de publicação:

1995

Código da MD:

SME2/1995

Descrição:

Trata-se de manual de apoio para o curso optativo “Brinquedos e Brincadeiras I - Brincando de Faz de Conta”, promovido pela Diretoria de Orientação Técnica (DOT) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Direcionado a professores de educação infantil e coordenadores, o material visa fundamentar e instrumentalizar a prática lúdica nas EMEIs baseando-se na teoria de Jean Piaget, o texto explora o “período pré-operatório”, analisando a transição da inteligência sensório-motora para a inteligência representativa.

1990



Currículos e Programas - Brinquedos e Brincadeiras I - Brincando de faz-de-conta Educação Infantil e Alfabetização

Destaca o jogo simbólico (o “faz de conta”) como um mecanismo para a abstração, a generalização e a construção do conhecimento infantil. A brinquedoteca na EMEI: conceitua este espaço como um ambiente pedagogicamente intencional, sugerindo a sua organização em “cantos temáticos” (como casinha, hospital ou supermercado) para estimular a imaginação. O manual detalha critérios de segurança para a seleção de brinquedos e orienta o educador sobre como observar e mediar a evolução das brincadeiras (que progridem de ações manipulativas isoladas para dramatizações complexas em grupo). Resgate cultural e legislação: O documento promove o resgate de jogos tradicionais (amarelinha, pião, passa-anel, peteca), visando à preservação do patrimônio lúdico infantil. Por fim, apresenta um enquadramento legal, relacionando a prática da educação infantil aos preceitos democráticos da Constituição Federal e às diretrizes de proteção integral do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

1990



Corda de Pular



Ano de publicação:

[1999-]

Tombo MEM:

MEM: 347.TD

Descrição:

Corda de pular individual em nylon azul e empunhadura em madeira de pinho. Doação Prof.ª Vânia M. Cavallari Batista.

1980



EMEI Leopoldina, Dona



Data:

18/07/1990

Tombo MEM:

2462.FT (3)

Crédito:

Nilton Santoniero

2000



Cartaz:
Dia em defesa do direito da criança



Ano de publicação:

2003

Tombo MEM:

14.AG

Descrição:

Cartaz para divulgação do Programa Escola Aberta.

2000



70 Anos de história - EMEI Neyde Guzzi de Chiacchio | Documentário



Ano:

2005

Tombo MEM:

510.AV

Disponível:

in loco

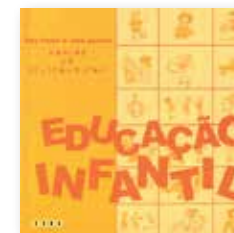
Descrição:

História do Parque Infantil - PI 3 - Lapa, criado em 1938, teve a denominação alterada para EMEI Neyde Guzzi Chiacchio, em 2005.. A diretora Mayra Villella Galati Ozzetti idealizadora da produção do vídeo, narra o início do PI-3 e contempla a linha do tempo com depoimentos de ex-alunos e professores, como da Felippa Castello e Zelma Gunzi Szemerey.

2000



São Paulo é uma escola: manual de brincadeiras - Educação Infantil



Ano de publicação:

2006

Código da MD:

SME10/2006

Descrição:

Este manual de brincadeiras foi organizado pela Divisão de Orientação Técnica de Educação Infantil. Pretende ampliar a ocorrência das brincadeiras nas instituições de educação infantil, através de um planejamento que considere o caráter essencialmente lúdico das vivências infantis. Apresenta o brincar como a principal linguagem da infância. Compreende práticas que envolvem jogos, brinquedos e brincadeiras, que reafirmam o direito da criança de comunicar-se, de interagir, de aprender, de viver e conviver, de desenvolver-se em situações agradáveis, estimulantes, espontâneas e criativas. Este material constitui uma referência para a prática, com a possibilidade de reformulações em cada página: alterações de regras, de formas e de conteúdos de todas as brincadeiras.

2000



Mídias no universo infantil: um diálogo possível - Educação Infantil



Ano de publicação:

2008

Código da MD:

SME8/2008

Descrição:

Este livro, produzido pela equipe de Informática Educativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e pelo grupo referência das Diretorias Regionais de Educação, assinala a importância e o papel das tecnologias no universo infantil. Aponta possibilidades de interagir com o mundo midiático desde a infância, aborda concepções pedagógicas de Educação Infantil em consonância com estudos sobre tecnologia e linguagem midiática, na perspectiva da construção de currículo. A proposta é estruturada em uma metodologia colaborativa alicerçada na pesquisa e na prospecção. Por meio de

situações contextualizadas, estimula-se a interação entre as crianças e a troca de suas múltiplas produções — como gestos, rabiscos, desenhos, imagens e animações. Além disso, a integração de recursos digitais e tecnológicos (computadores, câmeras, gravadores e projetores) expande as vivências lúdicas, impulsionando a emergência de novas formas de escrita. Apresenta propostas realizadas por educadores da Rede com crianças de CEI e EMEI, atividades realizadas por educadores das Unidades de Educação Infantil e práticas de registro nas quais as mídias potencializam o fazer pedagógico.

2000



A Cidade e a Sexualidade



Ano de publicação:

2004

Tombo MEM:

237.TD0

Descrição:

Jogo de tabuleiro intitulado "A cidade e a sexualidade". Projeto de Orientação Sexual na Escola, do Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual - GTPOS. Caixa de madeira, tabuleiro em papelão com mapa da cidade, cartões em papel. Doação Prof.^a Aparecida Perez.

2000



Pulando Carniça



Ano de publicação:

2005

Tombo MEM:

19.TD

Descrição:

Escultura confeccionada em bronzina com base em acrílico. Doada pela artista plástica Sandra Guinle. Em suas palavras:

*"Em Pulando Carniça, o corpo se lança no ar
num gesto simples e absoluto,
onde brincar é um ato de coragem
e o chão existe apenas para ser vencido
por um salto de alegria."*

2000



Folder III Simpósio de Educação Infantil da Cidade de São Paulo - A criança em foco: um caminho para a qualidade



Ano:

2007

Tombo MEM:

674.AG

Crédito:

Autoria desconhecida

Descrição:

Folder do III Simpósio de Educação Infantil da Cidade de São Paulo realizado pela Coordenadoria de Educação de Pirituba.

2000



Cartaz: Recreio nas Férias



Ano de publicação:

2008

Tombo MEM:

104.AG

Descrição:

Cartaz de divulgação do Programa Recreio nas Férias edição julho de 2008.

2000



Recreio nas Férias



Data:

01/07/2006

Tombo MEM:

1049.FT (59)

Crédito:

Autoria desconhecida

2000



CEI Prof. Durval Miola
PTRF Brinquedos



Data:

06/05/2009

Tombo MEM:

1154.FT (2)

Crédito:

Neila Gomes

2000



CEI Jardim Santo André



Data:

15/05/2008

Tombo MEM:

1162.FT (71 e 73)

Crédito:

Waltair Martão

2000



EMEI João Paulo II, Papa

**Data:**

16/05/2008

Tombo MEM:

1236.FT (14,16 e 67)

Crédito:

Waltair Martão

2010



Narrativas Infantis no Jogo do Faz de Conta - A Rede em Rede: a Formação Continuada na Educação Infantil

**Ano de publicação:**

2010

Código da MD:

SME32/2010

Descrição:

Este material apresenta e discute as diferentes possibilidades das crianças de expressar-se em contextos significativos na educação infantil. Enfoca alguns aspectos da construção de narrativas nos contextos de faz de conta, abordados nos seis encontros do curso de formação "Narrativas Infantis: o Faz de Conta na Educação Infantil", parte do Programa Rede em Rede: a Formação Continuada na Educação Infantil, que apresentou no 1º encontro: um tempo para as narrativas (rotinas para brincar); 2º encontro: o que se pode narrar (a brincadeira de faz de conta); 3º en-

contro: narrar o presente e o passado da brincadeira (conversar sobre a brincadeira); 4º encontro: espaços para a narrativa do faz de conta (organização de ambientes lúdicos); 5º encontro: a gestualidade e as narrativas não verbais (o corpo em movimento no faz de conta); e 6º encontro: a narrativa dos professores sobre o próprio percurso docente no curso (avaliação final). Inclui a temática da inclusão de crianças com necessidades especiais na brincadeira: a brincadeira da criança com deficiência mental, a brincadeira das crianças com TGD, a brincadeira de crianças com surdocegueira e deficiência múltipla, a brincadeira de crianças com deficiência física e a brincadeira de crianças com deficiência visual (cegueira/baixa visão).

2010



Recreio nas Férias



Data:

07/2010

Tombo MEM:

63.AG

Descrição:

Cartaz de divulgação do Programa Recreio nas Férias, edição janeiro de 2010.

2010



Recreio nas Férias



Data:

07/2017

Tombo MEM:

329.AG

Descrição:

Ficha de inscrição do Programa Recreio nas Férias.

2010



Jogo da Onça



Data:

2019

Tombo MEM:

288.TD

Descrição:

Jogo da onça com tabuleiro em madeira com pintura em preto e caixa contendo 15 peças, uma onça e 14 cachorros. Foram adquiridos 200 jogos para utilização e efetivação dos festivais regionais e municipais durante o ano letivo. Implantação na RME 10/2016. Doação Marcos Renato Cezar, Coceu-Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados.

2000



Xadrez e relógio para competições



Ano:

[201-]

Tombo MEM:

290.TD & 291.TD

Descrição:

Jogo de xadrez composto por tabuleiro em lona com casas brancas e verdes (45x48 cm), saco em TNT amarelo estampado contendo 32 peças em plástico. Quantidades adquiridas para utilização e efetivação dos festivais regionais e municipais durante o ano letivo. Implantação na RME 04/1994.

Palavras-chave:

Jogos de tabuleiro, jogos tradicionais, campeonato, jogo de regras.



Relógio xadrez analógico de mesa usado em campeonatos. Marca: Botticelli Jogos Ind. com. Ltda. Material: plástico. Doação Marcos

Renato Cezar, COCEU – Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados.

2010



Mancala Awelé



Ano de publicação:

[201-]

Código da MD:

295.TD

Descrição:

Jogo mancala awelé. Composto por 60 peças esféricas verdes em madeira, tabuleiro dobrável que serve de caixa, com 14 covas. Marca: Carimbrás. Foram adquiridos 240 jogos para utilização e efetivação dos festivais regionais e municipais durante o ano letivo. Implantação na RME 10/2016. Doação Marcos Renato Cezar, Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados – SME.

2010



75 anos de história - EMEI Neyde Guzzi de Chiacchio | Documentário



Publicação:

01 de novembro 2010

Tombo MEM:

312.AV

Disponível:

in loco

Descrição:

Mayra Villella Galati Ozzetti, diretora da EMEI Neyde Guzzi de Chiacchio homenageia os 75 anos da Educação Infantil na Cidade de São Paulo gravando depoimentos de alunos e professores que vivenciaram e vivenciam a história deste espaço, a fim de recuperar a memória desde 1935, quando inaugurado como Parque Infantil da Lapa. Agradecimento à Cinemateca Brasileira por ter cedido o filme datado de 1936, do referido Parque.

2000



EMEI Quintino Bocaiuva



Data:

28/05/2010

Tombo MEM:

1246.FT (72)

Crédito:

Neila Gomes

2010



CECI Tenondé Porã



Data:

14/06/2013

Tombo MEM:

200.FT (62)

Crédito:

Lilian Borges

2010



EMEI Leopoldina, Dona



Data:

23/02/2015

Tombo MEM:

376.FT (61)

Crédito:

Adriana Caminitti

2010



CECI Krukutu



Data:

25/02/2015

Tombo MEM:

634.FT (195)

Crédito:

Adriana Caminitti

2010



CEI Chácara Olivia, Dona



Data:

22/11/2016

Tombo MEM:

1065.FT (38)

Crédito:

Maria Conceição

2010



História Oral: Srs. Ademar Iazzetta,
Odair Romeu Cogliano e Waldemir
Alves da Veiga | Documentário



Ano de publicação:

2013

Tombo MEM:

267.AV

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=zSGiokxDbZ4>

2010



CEI Eduardo de Campos
Rosmaninho, Doutor



Data:

05/04/2017

Tombo MEM:

1780.FT (55, 105 e 116)

Crédito:

Daniel Cunha

2010



CECI Jaraguá



Data:

24/07/2017

Tombo MEM:

1782.FTt (16)

Crédito:

Daniel Cunha

2010



EMEF Sílvia Martin Pires, Professora



Data:

12/04/2017

Tombo MEM:

1850.FT (29)

Crédito:

Jovino Soares

2010



EMEF Prudente de Moraes, Presidente



Data:

06/04/2017

Tombo MEM:

1851.FT (78)

Crédito:

Jovino Soares

2010



EMEF Ulysses da Silveira Guimarães



Data:

23/11/2017

Tombo MEM:

1926.FT (23)

Crédito:

Daniel Cunha

2010



CEI Helena Pereira
Conversa no Parque



Data:

07/11/2018

Tombo MEM:

2209.FT (2)

Crédito:

Daniel Cunha

2010



Recreio nas Férias CEU Guarapiranga



Data:

17/01/2017

Tombo MEM:

2421.FT (42)

Crédito:

Lilian Borges

2010



Cartaz: Recreio nas Férias



Data:

07//2019

Tombo MEM:

468.AG

Descrição:

Cartaz de divulgação do Programa Recreio nas Férias, edição julho 2019.

2020



Coleção Jogos de Tabuleiro Go



Código da MD:

SME166/2020

Descrição:

O documento é uma publicação de 2020 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, integrante da Coleção Jogos de Tabuleiro. A obra descreve o Programa Jogos de Tabuleiro da Rede Municipal de Ensino, que apresenta um histórico de 25 anos iniciado com o xadrez e posteriormente expandido para incluir os jogos Mancala Awelê, Jogo da Onça e Go. O texto funciona como um manual instrucional sobre o Go, abordando suas regras de captura de território, pontuação e colocação das peças pretas e brancas no tabuleiro, denominado goban. O material detalha conceitos técnicos do jogo, como casos de vida e morte (tsumego), técnicas de captura (tesuji) e normas de etiqueta a serem seguidas pelos jogadores (kido). Além das regras, o documento explora o contexto histórico do jogo, desde sua origem no continente asiático até as partidas contemporâneas contra sistemas de inteligência artificial. A publicação é finalizada com propostas de atividades de iniciação, exercícios de fixação e relatos descritivos de três professores sobre a implementação do ensino de Go em turmas de escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

2020



Jogo da Onça



Código da MD:

SME166/2020

Descrição:

O documento é parte da “Coleção Jogos de Tabuleiro” da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e apresenta o Jogo da Onça como uma ferramenta pedagógica para a implementação do estudo obrigatório da história e cultura indígena nas escolas (Lei nº 11.645/2008). O material aborda a inserção do jogo na Rede Municipal de Ensino - RME, que iniciou seus projetos com jogos de tabuleiro há 25 anos, começando pelo xadrez. A publicação detalha as regras, as estratégias e a organização do tabuleiro, onde um jogador controla a onça, com o objetivo de capturar cinco cachorros, e o outro comanda quatorze cachorros, visando imobilizar a onça. O livro inclui perspectivas indígenas sobre a relevância do Centro de Educação e Cultura Indígena - CECI e discute a necessidade de desmistificar estereótipos sobre as populações originárias. A obra apresenta brincadeiras tradicionais, como “arranca mandioca” e “corrida de toras”, documenta a realização do primeiro “Festival do Jogo da Onça e Outras Brincadeiras Indígenas” em 2019 e reúne relatos de professores sobre a aplicação do jogo no ambiente escolar.

2020



Mancala Awelê



Código da MD:

SME168/2020

Descrição:

O documento é uma publicação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, integrante da Coleção Jogos de Tabuleiro. O texto apresenta o jogo Mancala Awelê como um instrumento pedagógico para a implementação do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas. O material expõe a origem do jogo no continente africano, cujas dinâmicas se baseiam em processos de semeadura e colheita. A obra descreve as regras do Mancala Awelê, que utiliza um tabuleiro com duas fileiras de seis cavidades e quarenta e oito sementes. O manual explica normas de movimentação e captura, como a reserva Krou e a obrigatoriedade de “dar de comer” ao adversário para evitar que ele termine a rodada sem peças no seu campo. A publicação articula a prática do jogo a conceitos e valores da cosmovisão africana, como a cooperação, o comunitarismo, a oralidade e a ancestralidade. Além dos fundamentos técnicos, teóricos e históricos, o livro compila relatos de docentes sobre a aplicação da atividade em turmas de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos - EJA. O material documenta a utilização do tabuleiro no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, na formulação de estratégias e na educação para as relações étnico-raciais. O texto também aborda a organização e a estrutura do Festival Municipal de Mancala Awelê, evento destinado aos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

2020



Xadrez



Código da MD:

SME169/2020

Ano de publicação:

2020

Descrição:

O documento de 2020 compõe a “Coleção Jogos de Tabuleiro” da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, detalhando a trajetória e os fundamentos do ensino de xadrez na Rede Municipal. O histórico descreve 25 anos de atuação, desde o primeiro curso para educadores em 1994 até a evolução do programa para abranger mais de 200 mil estudantes e doze mil professores, sendo expandido para incluir o Jogo de Go, Mancala Awelê e o Jogo da Onça. A obra apresenta o xadrez em seu aspecto técnico e tático, abordando a organização do tabuleiro, o movimento das peças, as notações algébricas e regras, como a promoção de peões e os casos de xeque-mate e empate (como o afogamento e a regra dos cinquenta lances). O manual também discorre sobre a evolução histórica do jogo, desde suas prováveis origens na Índia do século VI, passando pela padronização das regras na Europa, e cita partidas icônicas de campeões mundiais, como Kasparov, Capablanca e Bobby Fischer. Além disso, o documento traz o relato de professores sobre o impacto positivo do projeto no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos da rede pública paulistana, assim como propostas de exercícios de xadrez.

2020



Jogo Go



Ano:

2020

Tombo MEM:

289.TD

Descrição:

Jogo Go com tabuleiro em madeira, contendo 3 tamanhos de diagrama pintado em parte dupla face, e 161 peças em madeira esférica nas cores preta e branca em caixas de madeira de formato octagonal com tampa deslizante. Foram adquiridos 220 jogos para utilização e efetivação dos festivais regionais e municipais durante o ano letivo. Implantação na RME 10/2016. Doação Marcos Renato Cezar, COCEU – Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados

2020



Currículo da Cidade - Educação Infantil – 2ª edição



Código da MD:

SME1/2022

Ano de publicação:

2022

Descrição:

O documento - 2ª edição - ecoa de um processo de trabalho dialógico e colaborativo, depreendido ao longo de 2018, pela Divisão de Educação Infantil, Grupo de Estudos e Práticas Pedagógicas (GEPP), sob a diretriz da Coordenadoria Pedagógica, a fim de orientar o trabalho nas Unidades Educacionais – UEs. Fundamentado na qualidade da aprendizagem e no desenvolvimento dos bebês e das crianças, busca estabelecer um diálogo entre os pressupostos teóricos que o embasam e as práticas vivenciadas nas UEs da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.. Referenciado na Matriz de Saberes, reforça os princípios norteadores da educação: integralidade,

equidade e inclusão. Estruturado em 6 partes: 1ª Introdução: apresenta as orientações curriculares da cidade - Educação Infantil; 2ª A escola como espaço social da esfera pública; 3ª Bebês e crianças na Cidade de São Paulo: as interações e brincadeiras para a ação pedagógica nas unidades escolares; 4ª A reinvenção da ação docente na Educação Infantil; 5ª Articulando a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental; 6ª A gestão democrática e a implantação do Currículo.

2020



História Oral:
Walter Calcanheta | Documentário



Ano de publicação:

2025

Tombo MEM:

Em processamento

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=P6bJdZWwyq0>

Descrição:

Nesta narrativa, o ex-parqueano Walter Calcanheta revela o cotidiano do Parque Infantil – 6, Catumbi, na região do Belenzinho da Cidade de São Paulo. Ele descreve com emoção sua infância como filho de operários e neto de imigrantes europeus, na década de 1950.

2020



90 Anos da Educação Infantil: dos Parques às EMEIs | Documentário



Ano de publicação:

2025

Tombo MEM:

Em processamento

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NZ9UM6TRqTo>

Descrição:

Realizado pela Secretaria Municipal de Educação com parceria com a Cinemateca Brasileira, o documentário trata do serviço de Parques Infantis, locais que, desde 1975, receberam a denominação de Escolas Municipais de Educação Infantil – EMEIs. Trata da rotina, arquitetura escolar, relatos dos ex-parqueanos Sylveste Medeiros Correa e Walter Calcanheta;

e pessoas atuantes na Educação Infantil no momento de realização do documentário. Conta com a participação de Adriana Watanabe e Márcia Cristina da Silva Neves Luciano – EMEI Heitor Villa Lobos; Drielly Andrade Gandini – EMEI Pres. Dutra; Márcia Gobbi – USP; Mariana Silva Lima – DIEI / COPED; Priscila Damasceno Arce – EMEI Borba Gato; Rivânia Kalil Duarte – EMEI Parque D. Pedro I.



1930

Constituição de 1934

A segunda constituição republicana do Brasil determinou o ensino primário gratuito e obrigatório.

Ato Nº 861 de 30/05/1935 – Organiza o Departamento de Cultura e de Recreação.

Constituição de 1937

Outorgada por Getúlio Vargas.

Art. 125 - A educação integral da prole é o primeiro dever e o direito natural dos pais. O Estado não será estranho a esse dever, colaborando, de maneira principal ou subsidiária, para facilitar a sua execução ou suprir as deficiências e lacunas da educação particular.

Art. 128 - A arte, a ciência e o ensino são livres à iniciativa individual e à de associações ou pessoas colectivas publicas e particulares. É dever do Estado contribuir, directa e indirectamente, para o estímulo e desenvolvimento de umas e de outro, favorecendo ou fundando instituições artísticas, científicas e de ensino.



1940

Constituição de 1946

Promulgada pela Assembleia Nacional Constituinte.

Art. 166 - A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola. Deve inspirar-se nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

Art. 168 - A legislação do ensino adotará os seguintes princípios:

I - o ensino primário é obrigatório e só será dado na língua nacional;

II - o ensino primário oficial é gratuito para todos; o ensino oficial ulterior ao primário sê-lo-á para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos;

III - as empresas industriais, comerciais e agrícolas, em que trabalhem mais de cem pessoas, são obrigadas a manter ensino primário gratuito para os seus servidores e os filhos destes;

IV - as empresas industrias e comerciais são obrigadas a ministrar, em cooperação, aprendizagem aos seus trabalhadores menores, pela forma que a lei estabelecer, respeitados os direitos dos professores;

V - o ensino religioso constitui disciplina dos horários das escolas oficiais, é de matrícula facultativa e será ministrado de acordo com a confissão religiosa do aluno, manifestada por ele, se for capaz, ou pelo seu representante legal ou responsável;

VI - para o provimento das cátedras, no ensino secundário oficial e no superior oficial ou livre, exigir-se-á concurso de títulos e provas. Aos professores, admitidos por concurso de títulos e provas, será assegurada a vitaliciedade;

VII - é garantida a liberdade de cátedra.

1960

1ª LDB (Lei nº 4.024/1961)

A primeira a ser aprovada, descentralizou o poder do Ministério da Educação (MEC) e criou os Conselhos Estaduais de Educação.

Constituição de 1967

Elaborada e aprovada durante a Ditadura Militar.

Art. 168 - Educação como direito de todos e dever do Estado, mas com forte controle governamental.

Art. 169 - Ensino primário obrigatório - e gratuito, mantido pelo poder público. Decreto nº 20.348 de 05/11/1984 – Consolida a criação de unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.

Linha do Tempo

Linha do Tempo

1
9
7
0

2ª LDB (Lei nº 5.692/1971)

Promulgada durante a ditadura militar, focava em preparar os estudantes para o mercado de trabalho.

Lei nº 8.204 de 13/01/1975 – Dispõe sobre a criação da Secretaria Municipal de Cultura, e dá outras providências. (Capítulo IX, Disposições Gerais, Art. 25 – A denominação da Secretaria de Educação e Cultura fica alterada para Secretaria Municipal de Educação).

1
9
8
0

Decreto Nº 20.348 de 05/11/1984

Consolida a criação de Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino.

Constituição de 1988

Atual carta magna do país.

- Art. 205: Educação como direito de todos e dever do Estado e da família, visando pleno desenvolvimento e cidadania.
- Art. 206: Define princípios: igualdade de acesso, liberdade de aprender/ensinar, pluralismo de ideias, gestão democrática.

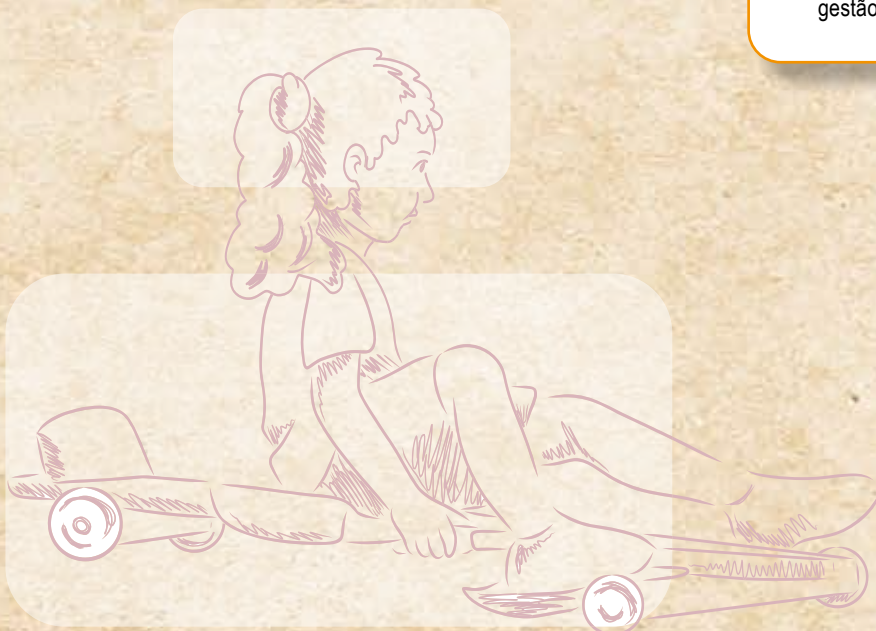
1
9
9
0

3ª LDB (Lei nº 9.394/1996)

É a atual “**Lei Darcy Ribeiro**”. Abrange toda a Educação Básica e Superior, assegura a educação como direito de todos, define os deveres da União, Estados e Municípios e passa por atualizações constantes.

Fundef (1996 - 2006)

Emenda Constitucional nº 14/1996 com regulamentação pela [Lei nº 9.424/1996](#) e Decreto nº 2.264/1997.



2000

Lei da Língua Brasileira de Sinais

Libras (Lei nº 10.436/2002)

Fundeb

Modelo original (2007 - 2020): Emenda Constitucional nº 53/2006
Regulamentação: Lei nº 11.494/2007 e Decreto nº 6.253/2007.

2010

Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014)

Uma das metas do PNE é a formação continuada de professores, garantindo qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)

Estatuto da Pessoa com Deficiência.

2020

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB – Lei nº 14.113/2020)**Lei da Gestão Democrática (Lei nº 14.644/2023)****Lei Federal nº 15.100/2025**

Proíbe o uso de celulares e dispositivos eletrônicos por estudantes de escolas públicas e privadas (da educação infantil ao ensino médio) durante as aulas, recreios e intervalos. O principal objetivo é reduzir distrações, melhorar o aprendizado e proteger a saúde mental.

Linha do Tempo

- ABRAMOWICZ, Anete *et al.* **Trabalhando a diferença na educação infantil.** São Paulo: Moderna, 2006. [371.39 - T68]
- AEGO, Bilil *et al.* **Jogos e brinquedos para fazer e brincar:** brinquedos e jogos feitos à mão em 20 Países da Ásia e do Pacífico para a diversão de crianças do mundo inteiro. São Paulo: Textonovo, 1999. [372.55 - J62]
- ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de. **Jogos divertidos e brinquedos criativos.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004. [371.3078 - A44j]
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica:** brincadeiras e jogos populares. São Paulo: Loyola, 2014. [371.39 - A45e]
- ANTUNES, Celso; PEGAIA, Uyvação A. **Ludopedagogia:** guia didático para prática de ensino e metodologia. São Paulo: Editora do Brasil, 1974. [371.39 - A64L]
- BARROS, Maria de Lourdes da Costa. **Faça brinquedos....** Rio de Janeiro: Ediouro, 1979. [372.55 - B28f]
- BROCK, Avril *et al.* **Brincar:** aprendizagem para a vida. Porto Alegre: Penso, 2011. [371.3078 - Br87]
- CERISARA, Ana Beatriz *et al.* **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 1998. [371.3078 - B87]
- CUNHA, Nylse Helena Silva. **Criar para brincar:** a sucata como recurso pedagógico. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2013. [372.55 - C98c]
- FELIPE, Carlos; MANZO, Maurizio. **Alegria de brincar:** jogos e recreações para crianças de todas as idades. Belo Horizonte: Leitura, 2003. [790.1 - F35a]
- FRIEDMANN, Adriana. **A arte de brincar:** brincadeiras e jogos tradicionais. 3. ed. São Paulo: Scritta, 1998. [371.3078 - F94a]
- FRIEDMANN, Adriana. **Brincar:** crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 2005. [371.3078 - F94b]
- FRIEDMANN, Adriana. **O brincar no cotidiano da criança.** São Paulo: Moderna, 2006. [371.39 - F94b]
- HORN, Cláudia Inês *et al.* **Pedagogia do brincar.** São Paulo: Mediação, 2012. [371.3 - P38]
- JUCÁ, Dalila. **Falando sério:** 100 brincadeiras. São Paulo: Autêntica, 2012. [371.39 - J84f]
- KÁLLÓ, Éva; BALOG, Györgyi. **As origens do brincar livre.** São Paulo: Omnisciência, 2017. [372.216 - K22o]
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais infantis do Brasil.** São Paulo: FEUSP, 1992.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida *et al.* **Brinquedoteca:** o lúdico em diferentes contextos. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. [027.625 - B87]
- KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças:** atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Campinas: Autores Associados, 2008. [371.3078 - K91h]
- LEIF, Joseph; BRUNELLE, Lucien. **O jogo pelo jogo:** a atividade lúdica na educação de crianças e adolescentes. São Paulo: Zahar, 1978. [371.3078 - L53j]
- MACDONALD, Sharon. **Matemática em minutos.** Porto Alegre: Artmed, 2009. [372.7 - M11m]
- MEIRELLES, Renata. **Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil.** 2. ed. São Paulo: Terceiro Nome, 2007. [394.30981 - M45g]

- MEIRELLES, Renata (org.). **Território do brincar**: diálogo com escolas. São Paulo: Instituto Alana, 2015. [371.39 - T31]
- MIRANDA, Nicanor. **200 jogos infantis**. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980. [390.1922 - M64j]
- MIRANDA, Simão de. **Faça seu próprio brinquedo**: a sucata como possibilidade lúdica. Campinas: Papirus, 1998. [372.55 - M64f]
- MRECH, Leny Magalhães *et al.* **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999. [371.3078 - J63]
- NEIRA, Marcos Garcia. **Práticas corporais**. São Paulo: Melhoramentos, 2014. [371.3078 - N33p]
- OLIVEIRA, Vera Barros de. **Jogos de regras e a resolução de problemas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. [371.3078 - O52j]
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Jogo de papéis**: um olhar para as brincadeiras infantis. São Paulo: Cortez, 2011. [372.21 - O52j]
- PIORSKI, Gandhy. **Brinquedos do chão**: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016. [371.3078 - P73b]
- RAMOS, José Ricardo da Silva. **Dinâmicas, brincadeiras e jogos educativos**: brincadeiras cantadas (inclui cd), brinquedos com sucata, jogos do cotidiano escolar, dinâmicas de alta e baixa intensidade motriz, jogos historiados. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. [371.39 - R14d]
- RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação**: uma atitude pedagógica. 2. ed. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2011. [371.394424 - R18L]
- RIBEIRO, Magda Meirelles. **Saber brincar**. Belo Horizonte: Dimensão, 1997. [371.12 - R37s]
- SCHWARTZ, Gilson. **Brinco, logo aprendo**: educação, videogames e moralidades pós-modernas. São Paulo: Paulus, 2014. [371.39445 - S42b]
- SCHWARTZ, Gisele Maria (org.). **Dinâmica lúdica**: novos olhares. Barueri: Manole, 2004. [371.3078 - D58]
- SILVA, Tiago Aquino da Costa; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. **Manual de lazer e recreação**. São Paulo: Phorte, 2010. [790.1 - S58m]
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2000. [372.73 - C65]
- SOUZA, Edilene Modesto de *et al.* **Cócegas, cambalhotas e esconderijos**: construindo cultura e criando vínculos. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2010. [371.3078 - C59]
- WARNER, Penny. **Aprender brincando**. São Paulo: Ground, 2005. [372.21 - W24a]
- WISE, Debra. **O grande livro dos jogos e brincadeiras infantis**. São Paulo: Madras, 2005. [790.1922 - W76g]
- ZASLAVSKY, Claudia. **Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro**: diversão multicultural para idades de 8 a 12 anos. Porto Alegre: Artmed, 2000. [372.7 - Z44j]
- ZASLAVSKY, Claudia. **Mais jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro**: diversão multicultural a partir dos 9 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009. [372.7 - Z44jm]

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2004. [Publicação original: 1938].

LE GOFF, Jacques. Documento/monumento. *In*: LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão *et al*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990. p. 525-541.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Currículo integrador da infância paulistana**. São Paulo: SME/DOT, 2015.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da Cidade**: Educação Infantil. São Paulo: SME/COPED, 2022.

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Núcleo de Criação e Arte - NUCA

Açunciara Aizawa Silva

Aline Frederick Santos - Ilustrações

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato - projeto e diagramação

Fernanda Gomes Pacelli

Julia Gonçalves Rizzo - estagiária

Marcos Roberto da Silva Moreira

Raquel Nogueira Janoni - estagiária

Simone Porfirio Mascarenhas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

